

Há coisas que a sabedoria não alcança

Category: Bíblicos

01/04/2026



Salomão foi o homem mais sábio que já existiu.

Recebeu de Deus sabedoria como ninguém.

E ainda assim, ele diz algo que chama a atenção:

procurei... e não achei.

Isso não é pequeno.

Porque mostra que há coisas que a sabedoria não alcança.

Há um ponto curioso nas Escrituras.

Quem aumenta o conhecimento, aumenta a tristeza.

A busca por entender mais,
por saber mais,
por explicar mais...

não resolve tudo.

Às vezes, só amplia o peso.

Porque há coisas que não se resolvem pela mente.

E é aqui que aparece um outro caminho.

A Bíblia chama de:

o Espírito da graça.

A graça não explica.

Ela prepara o ambiente.

E quando o ambiente é preparado...

o amor floresce.

E o amor faz algo que a sabedoria não conseguiu fazer.

cobre uma multidão de pecados.

Não porque ignora.

Mas porque permanece.

Talvez porque nem tudo se encontra olhando de fora.

Há coisas que têm origem dentro de nós.

A mulher foi tirada do homem.

Não como algo externo, mas como algo que já fazia parte.

E talvez seja exatamente por isso que o homem não consegue compreender isso plenamente pela razão.

Porque não é uma questão de entender.

É uma questão de reconhecer.

E reconhecer não vem da análise.

Vem de algo mais profundo.

A Bíblia mostra esse caminho.

O fruto do Espírito começa com o amor.

E o amor não é explicado.

Ele é vivido.

O amor é paciente.

É bondoso.

Permanece.

E nunca falha.

Talvez por isso Salomão buscou e não encontrou.

Porque há coisas que não se encontram.

Só se recebem.

E o amor não nasce do esforço.

Ele nasce da graça.

Algo que não se conquista,
não se constrói,
não se alcança pela sabedoria.

É recebido.

E quando isso falta...

o que sobra é esforço.

Tentativas de ajustar,
de entender,
de resolver.

Mas sem essa base, tudo se torna mais difícil.

Talvez a sociedade hoje esteja repetindo o mesmo caminho.

Buscando resolver com mais informação,
mais explicação,
mais argumentos...

aquilo que não se resolve nesse nível.

Porque o problema não está no quanto sabemos.

Está no que está operando dentro.

E quando é só sabedoria...

a gente tenta.

Mas quando é amor...

a gente permanece.

E é por isso que, no fim,

não é a sabedoria que sustenta.

É o amor.

Porque o amor nunca falha.

Se a sabedoria não resolve, então o que sustenta?

[Veja aqui → O amor nunca falha](#)